

Evolução das Taxas de Fracionamento em Automóvel

Francisco Galiza

Agosto/2010

I) Critérios

- Este estudo analisa a evolução das taxas de juros praticadas no parcelamento dos prêmios de seguro de automóvel em algumas companhias brasileiras, somente na opção carnê (ou boleto bancário). No setor, estes valores são também conhecidos como taxas de fracionamento.
- No cálculo dos juros, a opção de parcelamento foi comparada contra a opção de compra a vista, paga em espécie.
- O boleto bancário tem duas características principais. Primeiro, todas as seguradoras o praticam. Este foi o motivo para usá-lo como critério comparativo. Segundo, usualmente, é a situação em que as taxas são as maiores, quando comparada às outras opções. Este valor maior no boleto bancário se deve ao risco de inadimplência neste tipo de operação ser mais elevado.
- É importante ressaltar que existem, dependendo da seguradora, outras formas de parcelamento de pagamento em um seguro de automóvel: o cheque pré-datado, o boleto bancário, o cartão de crédito, o débito bancário e o cartão de

crédito com bandeira específica. Muitas vezes, estas formas são apresentadas de forma combinada para o consumidor.

- Os dados utilizados nos cálculos foram obtidos das próprias planilhas de cálculo informadas pelas empresas, quando da solicitação de uma proposta de seguro. As taxas se referem a valores mensais (% ao mês).
- Nas análises, foram consideradas, no máximo, 10 parcelas (a situação mais comum), embora algumas seguradoras ofereçam a possibilidade de pagamento em até 12 parcelas (por outro lado, algumas oferecem também menos prazo de pagamento).
- Na tabela dos juros, o indicador n.c. ocorre nas seguintes condições: a seguradora não opera nestas condições ou o cálculo não foi feito por qualquer motivo.
- Os dados comparam 4 levantamentos distintos, nos anos de 2004, 2006, 2008 e 2010.
- Os resultados obtidos estão na tabela 1.

II) Taxas de Fracionamento – Boleto Bancário

**Tabela 1- Comparativo - Taxas de Juros de Fracionamento –
% ao mês - Opção Boleto Bancário (ou carnê)**

	Bradesco			
Parcelas	2004	2006	2008	2010
2	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
3	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
4	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
5	3,5%	3,5%	3,5%	3,5%
6	3,5%	3,5%	3,5%	3,5%
7	3,5%	3,5%	3,5%	3,5%
8	4,8%	4,9%	4,9%	4,9%
9	4,8%	4,9%	4,9%	4,9%
10	4,8%	4,9%	4,9%	4,9%
	Mapfre			
Parcelas	2004	2006	2008	2010
2	0,0%	3,0%	0,0%	2,0%
3	0,0%	3,0%	0,0%	2,0%
4	0,0%	3,0%	0,0%	2,0%
5	3,3%	3,4%	3,3%	3,4%
6	3,3%	3,4%	3,3%	3,4%
7	3,3%	3,4%	3,3%	3,4%
8	3,8%	3,9%	3,8%	3,9%
9	3,8%	3,9%	3,8%	3,9%
10	3,8%	3,9%	3,8%	3,9%
	Liberty			
Parcelas	2004	2006	2008	2010
2	3,3%	3,5%	3,4%	4,0%
3	3,3%	3,5%	3,4%	4,0%
4	3,3%	3,5%	3,4%	4,0%
5	4,3%	4,5%	3,9%	4,0%
6	4,3%	4,5%	3,9%	4,0%
7	4,3%	4,5%	3,9%	4,0%
8	4,7%	5,0%	3,9%	4,0%
9	4,7%	5,0%	3,9%	4,0%
10	4,7%	5,0%	3,9%	4,0%

Tabela 1- Comparativo - Taxas de Juros de Fracionamento -
% ao mês - Opção Boleto Bancário (ou carnê) (cont.)

		SulAmérica			
Parcelas	2004	2006	2008	2010	
2	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
3	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
4	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
5	2,5%	2,5%	1,0%	3,0%	
6	2,5%	2,5%	2,0%	3,0%	
7	2,5%	2,5%	2,0%	3,0%	
8	3,0%	3,0%	2,2%	3,0%	
9	3,0%	3,0%	2,2%	3,0%	
10	3,0%	3,0%	2,0%	3,0%	
		Allianz			
Parcelas	2004	2006	2008	2010	
2	3,1%	3,2%	1,5%	n.c.	
3	3,1%	3,2%	1,5%	n.c.	
4	3,1%	3,2%	2,1%	2,1%	
5	3,4%	3,5%	2,4%	2,4%	
6	3,4%	3,5%	2,4%	2,4%	
7	3,4%	3,5%	2,9%	2,9%	
8	3,9%	4,0%	3,4%	3,4%	
9	3,9%	4,0%	3,4%	3,4%	
10	3,9%	4,0%	3,7%	3,7%	
		Marítima			
Parcelas	2004	2006	2008	2010	
2	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
3	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
4	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
5	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	
6	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	
7	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	
8	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	
9	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	
10	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	

Tabela 1- Comparativo - Taxas de Juros de Fracionamento -
% ao mês - Opção Boleto Bancário (ou carnê) (cont.)

Zurich/Minas Brasil				
Parcelas	2004	2006	2008	2010
2	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
3	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
4	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
5	3,5%	3,5%	3,0%	3,0%
6	3,5%	3,5%	3,0%	3,0%
7	3,5%	3,5%	3,0%	3,0%
8	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%
9	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%
10	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%
AIG-Unibanco				
Parcelas	2004	2006	2008	2010
2	0,0%	0,0%	0,0%	n.c.
3	0,0%	0,0%	0,0%	n.c.
4	0,0%	0,0%	0,0%	n.c.
5	0,0%	0,0%	0,0%	n.c.
6	2,9%	4,0%	3,9%	n.c.
7	2,9%	4,0%	3,9%	n.c.
8	2,9%	4,0%	3,9%	n.c.
9	2,9%	4,0%	3,9%	n.c.
10	2,9%	4,0%	3,9%	n.c.
Porto Seguro				
Parcelas	2004	2006	2008	2010
2	4,6%	4,8%	4,7%	4,6%
3	4,6%	4,8%	4,7%	4,6%
4	4,6%	4,8%	4,7%	4,6%
5	4,6%	4,8%	4,7%	4,6%
6	4,6%	4,8%	4,7%	4,6%
7	4,6%	4,8%	4,7%	4,6%
8	4,6%	4,8%	4,7%	4,6%
9	4,6%	4,8%	4,7%	4,6%
10	4,6%	4,8%	4,7%	4,6%

Tabela 1- Comparativo - Taxas de Juros de Fracionamento –
% ao mês - Opção Boleto Bancário (ou carnê) (cont.)

	Tokio Marine			
Parcelas	2004	2006	2008	2010
2	3,0%	3,0%	0,0%	0,0%
3	3,0%	3,0%	0,0%	0,0%
4	3,0%	3,0%	0,0%	0,0%
5	3,5%	3,5%	3,5%	3,5%
6	3,5%	3,5%	3,5%	3,5%
7	3,5%	3,5%	3,5%	4,3%
8	4,0%	4,0%	4,5%	5,0%
9	4,0%	4,0%	4,5%	5,0%
10	4,0%	4,0%	4,5%	5,0%
	Itaú			
Parcelas	2004	2006	2008	2010
2	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
3	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
4	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
5	3,2%	3,2%	3,2%	3,2%
6	3,2%	3,2%	3,2%	3,2%
7	3,2%	3,2%	3,2%	3,2%
8	3,9%	3,9%	3,9%	3,9%
9	3,9%	3,9%	3,9%	3,9%
10	3,9%	3,9%	3,9%	3,9%
	Azul			
Parcelas	2004	2006	2008	2010
2	n.c.	n.c.	1,4%	1,4%
3	n.c.	n.c.	1,4%	1,4%
4	n.c.	n.c.	1,4%	1,4%
5	n.c.	n.c.	4,3%	4,3%
6	n.c.	n.c.	4,3%	4,3%
7	n.c.	n.c.	4,3%	4,3%
8	n.c.	n.c.	4,8%	4,8%
9	n.c.	n.c.	4,8%	4,8%
10	n.c.	n.c.	4,8%	4,8%

Tabela 1- Comparativo - Taxas de Juros de Fracionamento -
% ao mês - Opção Boleto Bancário (ou carnê) (cont.)

	HDI			
Parcelas	2004	2006	2008	2010
2	n.c.	n.c.	3,2%	3,5%
3	n.c.	n.c.	3,2%	3,5%
4	n.c.	n.c.	3,2%	3,5%
5	n.c.	n.c.	3,5%	4,5%
6	n.c.	n.c.	3,5%	4,5%
7	n.c.	n.c.	3,5%	4,5%
8	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
9	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
10	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
	Chubb			
Parcelas	2004	2006	2008	2010
2	n.c.	n.c.	n.c.	0,0%
3	n.c.	n.c.	n.c.	0,0%
4	n.c.	n.c.	n.c.	0,0%
5	n.c.	n.c.	n.c.	3,4%
6	n.c.	n.c.	n.c.	3,4%
7	n.c.	n.c.	n.c.	3,4%
8	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
9	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
10	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
	Alfa			
Parcelas	2004	2006	2008	2010
2	n.c.	n.c.	n.c.	0,0%
3	n.c.	n.c.	n.c.	0,0%
4	n.c.	n.c.	n.c.	0,0%
5	n.c.	n.c.	n.c.	2,4%
6	n.c.	n.c.	n.c.	2,4%
7	n.c.	n.c.	n.c.	2,6%
8	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
9	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
10	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.

III) Comentários

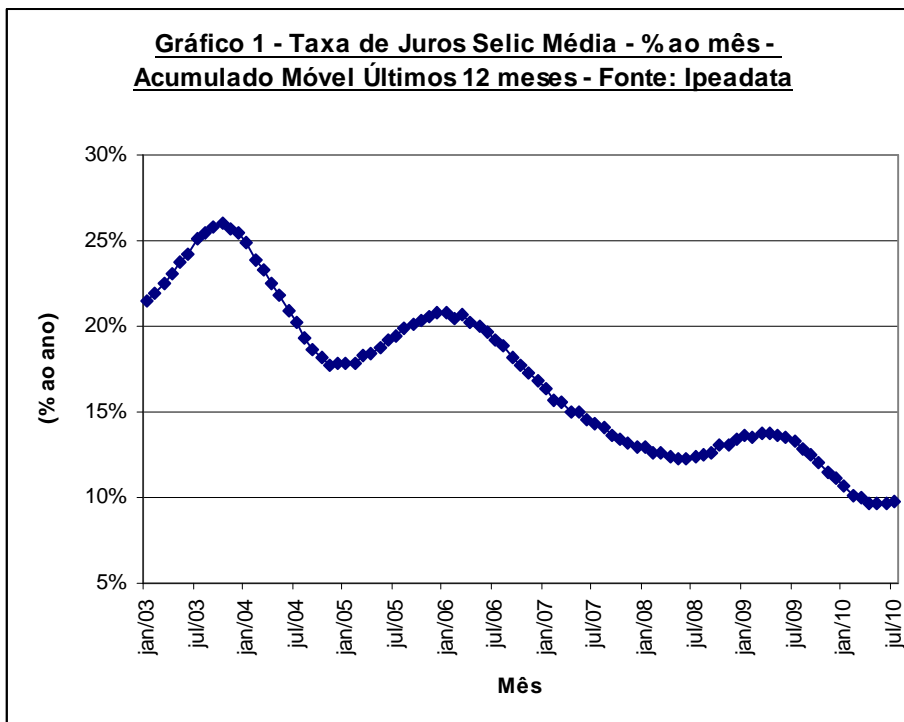
Em função dos resultados obtidos, temos as seguintes observações:

1) Nos últimos 2 anos, houve, de um modo geral, um pequeno aumento nas taxas. Na tabela 2, temos a análise das medianas dos números.

**Tabela 2 - Taxas de Juros de Fracionamento – Boleto Bancário
– Medianas das Amostras - % ao mês**

Parcelas	2004	2006	2008	2010
2	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
3	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
4	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
5	3,4%	3,5%	3,2%	3,4%
6	3,4%	3,5%	3,3%	3,4%
7	3,4%	3,5%	3,3%	3,4%
8	3,9%	4,0%	3,9%	4,0%
9	3,9%	4,0%	3,9%	4,0%
10	3,9%	4,0%	3,9%	4,0%

2) Este fenômeno de ajuste é coerente com a própria movimentação dos juros da economia. Esta situação pode ser representada pelo gráfico 1, dado a seguir. Nele, as taxas Selic, valores acumulados móveis dos últimos 12 meses, calculadas de valores médios mensais.



3) Na análise do histórico das taxas, temos:

- No início de 2004, a taxa acumulada móvel dos 12 meses anteriores era de, aproximadamente, 16% a 17% ao ano, com tendência de queda.
- Ao final deste ano, entretanto, a tendência reverteu, atingindo aproximadamente 20% no início de 2006. Este fato se espelhou nas taxas de fracionamento calculadas no meio de 2006, mais elevadas do que em 2004.
- Desde o final de 2006, a situação começou a melhorar de forma constante, o que resultou em uma diminuição nos valores cobrados pelas seguradoras, quando as taxas acumuladas

móveis 12 meses anteriores da Selic se situam próximas aos 12% ao ano.

- Entretanto, em 2008, a subida das taxas inflacionárias e, depois, a crise econômica reverteram este movimento, fazendo com que as taxas passassem para o patamar de 14% ao ano.
- Passado este momento crítico, as taxas voltaram a cair e, hoje, se situam em um patamar de 10% ao ano (acumulado móvel nos últimos 12 meses).
- Teoricamente, tudo leve a crer que a trajetória dos juros de fracionamento deva ser de queda. Entretanto, como, para o futuro, estão sendo projetados aumentos nas taxas de juros da economia como um todo, este movimento pode se refreado um pouco.